

INTEGRAÇÃO

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*

Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

A integração e a soma de esforços são fundamentais para que a sociedade brasileira desfrute de melhores condições de vida. São condições essenciais em qualquer situação, mais ainda quando os recursos disponíveis são limitados.

A administração pública apóia-se no tripé governo federal, governos estaduais e prefeituras, cujos chefes são eleitos pelo povo. Independente de suas posições político-partidárias, Presidente da República, governadores de Estado e prefeitos têm um compromisso maior com a coletividade.

Esses princípios estão paulatinamente sendo consolidados.

Tome-se a situação do transporte coletivo, uma das maiores necessidades comunitárias. Representantes do governo federal, do executivo estadual e das prefeituras de Maceió, Rio Largo, Barra de São Miguel, Barra de Santo Antônio, Marechal Deodoro, Pilar, Messias, Santa Luzia do Norte, Satuba e Murici estão discutindo a criação do Sistema de Transporte Metropolitano. A iniciativa deverá proporcionar, em médio prazo, mais transporte, de melhor qualidade, para a capital e as cidades vizinhas.

Inicialmente estão sendo estudados problemas de ordem técnica, após acontecerão debates com as comunidades interessadas.

Um sistema de transporte integrado na região metropolitana, tarifa única e maior rigor na fiscalização do transporte clandestino são algumas das providências que deverão ser implementadas.

Numa segunda etapa, tratar-se-á da integração dos transportes rodoviário, ferroviário e marítimo. No caso alagoano, como na maior parte do Brasil, o transporte coletivo se baseia quase exclusivamente no segmento rodoviário, porque, de três décadas até hoje o transporte ferroviário foi reduzido ao mínimo e foi esquecida a opção por vias fluviais, apesar dos cursos d'água disponíveis.

Na hipótese da tarifa única para o pretendido Sistema de Transporte Metropolitano ser aprovada, os moradores das cidades adjacentes à capital pagarão o mesmo que os residentes em Maceió, o que se significa um economia para milhares de pessoas.

Trata-se, portanto, de projeto de repercussões técnica e sociais positivas, que deve ser amadurecido e consolidado.

Assim como ocorre na área do transporte, em outras – segurança, educação, saúde, habitação etc. – a integração é meio caminho para o encontro de soluções adequadas, compatíveis com a realidade e os recursos disponíveis.